

12º AFRECON

GABORONE, BOTSWANA
22-25 SETEMBRO 2015

PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE LA ISP

PARA 2015-2018

ÁFRICA E PAÍSES ÁRABES



SOLIDARIEDADE • FORÇA • SERVIÇOS

AS QUESTÕES PRIORITÁRIAS	OBJETIVOS	CONTEXTO	ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO
<p>1. LUTAR CONTRA A PRIVATIZAÇÃO A NÍVEIS REGIONAIS, SUB-REGIONAIS E NACIONAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar várias redes setoriais para lutar contra a privatização na região. • Promover alternativas a privatização • Usar estudos para apoiar campanhas contra privatização 	<p>Privatização permanece um das ameaças nucleares a nossos direitos e interesses. A PSI e seus afiliados (junto com vários aliados de sociedade civil) reduziu a velocidade aos ataques, notavelmente em água e energia. Em outros setores, como saúde e municipais, temos enfrentados mais dificuldades; nós precisamos aumentar nosso trabalho nestes frentes e então nós devemos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer que são bem-coordenados os agentes que promovem privatização, tem recursos suficientes e opera a níveis locais, nacionais, regionais e globais. Eles usam uma variedade de meios para promover privatização: acordos de livre comércio; doação de fundos; pressão sobre orçamentos públicos; o trabalho de embaixadas nacionais; missões de comércio e mais. 2. Bloquear os 'corsários', por provendo uma gama de ferramentas disponível de uma maneira coordenada: fazer campanhas fortes locais/nacionais contra privatização; pesquisas sólida nos impactos negativos de privatização, inclusive corrupção, e nos agentes de privatização e no seu comportamento em cada setor, região e país; alianças fortes com movimentos sociais; e influência política com os governos chaves e instituições internacionais. 3. construir a nossa capacidade e compartilhar boas práticas em lutar contra privatização. 	<ol style="list-style-type: none"> a. Apoiar os esforços dos sindicatos para bloquear privatização por meio das nossas redes dos setores transmitem em rede, estruturas regionais, e com apoio adicional por regiões. b. Investir na capacidade de traçar setores e assuntos e mobilizar os membros e aliados de coalizão. c. Estabelecer recursos e mecanismos para campanhas rápidas de intervenção. d. Atualizar planos de trabalho regionais, sub-regionais e nacionais para especificamente lidar com os vários níveis de campanhas contra privatização. e. Identificar os principais centros de pesquisa globais e os atores de sociedade civil que promovem a prestação de serviços públicos. f. Continuar apoiando a justiça de impostos: fazer campanhas globais, nacionais e regionais para tributação justa, incluindo de corporações, expondo sonegação tributária, e lutando para abolir abrigos fiscais. g. Lidar com transações de comércio que promovem privatização e ataques sobre direitos laborais. h. Promover reformação dos trabalhadores para aumentar oportunidades de emprego em casos onde redundâncias são inevitáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Afiliados • Redes • Gabinete do secretário da sub-região e da região • Unidade de Pesquisa de Internacional dos Serviços Públicos PSIRU

AS QUESTÕES PRIORITÁRIAS	OBJETIVOS	CONTEXTO	ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO
<p>2. AVANÇANDO OS DIREITOS SINDICAIS E HUMANOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Garantir que os direitos dos trabalhadores são devidamente protegidos. Garantir a ratificação e aplicação das Normas Internacionais do Trabalho. Trabalho para minimizar as violações dos Direitos Sindicais na região. Fazer advocacia para Legislações trabalhistas favoráveis. Informar sobre as violações dos Direitos Sindicais para a OIT. 	<p>Continuaremos a lutar contra violações dos direitos sindicais por pressionar os governos, e expondo-os na mídia, na OIT e em outras instituições. Temos de melhorar rapidamente as nossas intervenções em casos mais urgentes, incluindo uma melhor utilização dos mecanismos de comunicação da OIT para assumir casos em nome de nossos membros e da necessidade de aproveitar o LabourStart para realizar campanhas sobre Direitos Sindicais:</p> <ol style="list-style-type: none"> Desenvolver uma agenda positiva que está integrado em todo o nosso trabalho, particularmente nos setores. Promover a ratificação e implementação das normas internacionais de trabalho nos serviços públicos, particularmente as convenções 87, 98, 151, 154; Acompanhamento das denúncias apresentadas à Comissão de Peritos da OIT sobre a Aplicação de Normas. Utilizar os acordos regionais e internacionais a fim de promover os direitos dos trabalhadores em serviços públicos; Luta para a promoção, a igualdade ea igualdade de remuneração (para homens / mulheres) nos serviços públicos. 	<ol style="list-style-type: none"> Pedir a cada sindicato para nomear uma pessoa de contato para responder a questões urgentes de direitos sindicais. Coordenar e apoiar a acção dos afiliadas de PSI na Conferência Internacional do Trabalho que se realize anualmente em Genebra, enfocando nas Convenções 87, 98, 151, 154, apoiado pelo coordenador de ação regional com antecedência. Lançar uma estratégia para os direitos sindicais para socorristas como parte do planejamento de trabalho sectorial e regional. Usar as redes setoriais existentes para promover e avançar os direitos sindicais. Fazer campanhas pela legislação trabalhista progressivo nos países onde os trabalhadores do setor público são privados o direito de formar ou participar de sindicatos. 	<ul style="list-style-type: none"> Afiliados Redes Gabinete do secretário da sub-região e da região.

AS QUESTÕES PRIORITÁRIAS	OBJECTIVOS	CONTEXTO	ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">3. ORGANIZAR E RECRUTAMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir sindicatos fortes, democráticas e independentes na região. • Aumentar o poder dos sindicatos e a base das receitas. • Certificar se que haja alta densidade sindical nos países membros. 	<p>Fazendo uma mudança positiva através da nossa organização e de recrutamento de membros, a fim de tornar os nossos filiados para se tornar auto-sustentável e independente. Através deste:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho Setoral vai se tornar um foco maior para a atividade de PSI, coordenar o trabalho dentro dos setores e garantir que o trabalho transversal incluindo a equidade de gênero e juventude e influenciar as instituições financeiras internacionais (IFI) são integrados em planos de trabalho do setor. 2. Vamos ligar nossas atividades diretamente à campanha da PSI de Serviços Públicos de Qualidade, bem como a promoção específica dos serviços públicos de saúde e serviços sociais, água, energia, educação e sanitaria. Esses setores devem estar no centro dos nossos esforços, não só para melhorar a nossa eficácia, mas também para recrutar mais filiais e organizar mais membros. 3. Integração do elemento de igualdade continua a ser um pilar central da PSI. Todos os planos de trabalho sectorial deve ter um componente de gênero. 4. O foco do PSI sobre privatização e trabalho precário nos sectores da saúde e serviços sociais incidirá especificamente sobre os efeitos desproporcionais sobre as mulheres. As prioridades do programa de migração do PSI incluirá a divulgação e organização dos trabalhadores migrantes, promovendo o recrutamento ético ea regulamentação das agências de recrutamento. . 	<ol style="list-style-type: none"> a. Trabalhar em mapeamento de potenciais afiliadas e seus problemas, identificar estratégias para o recrutamento e organização. b. Identificar oportunidades para as regiões e sub-regiões para fortalecer as estruturas setoriais c. Preparar planos de trabalho setoriais a nível nacional, sub-regional e regional para implementar as prioridades do PSI, d. Identificar os sindicatos fortes em cada país e sub-região, dentro dos setores que podem fornecer assistência e orientação específica. e. Participar na Comissão do Estado da Mulher das Nações Unidas e coordenar várias atividades no esforço para acabar com a violência contra as mulheres f. Certificar-se da representação de jovens nos NCCs, SUBRACs e reuniões de AFREC. g. Coletar dados e, se for necessário, realizar uma investigação da para garantir uma melhor compreensão dos jovens trabalhadores e as suas questões, incluindo o mapeamento de seus membros, seus perfis de ativistas e de liderança em nossos afiliados e seus padrões de emprego no mercado de trabalho do setor público. 	<ul style="list-style-type: none"> • Afiliados • Redes • Gabinete do secretário da sub-região e da região

AS QUESTÕES PRIORITÁRIAS	OBJECTIVOS	CONTEXTO	ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO
		<p>Esta experiência positiva no sector da saúde e os serviços sociais pode ajudar a PSI em outros setores onde os trabalhadores migrantes são uma parte significativa da força de trabalho, tais como energia, água e gestão de resíduos</p> <p>5. Os jovens trabalhadores são igualmente sobre-representados no trabalho precário e, portanto, as estratégias devem ser desenvolvidas em fornecê-los com compromisso formal e recrutá-los nos sindicatos.</p> <p>6. SUBRACs e AFREC deve continuar a monitorar e avaliar as estratégias de desenvolvimento dos filiados.</p> <p>7. O movimento sindical está sob ataque em muitos países. Sindicatos da função público são muitas vezes os mais fortes e estão sendo particularmente visados. Nossa força está em nossos números, e temos de ajudar todos os sindicatos a crescer, tanto em tamanho como na capacidade. A mensagem inclui a organização de novos membros em todo o nosso trabalho. Nossa meta para os próximos cinco anos é de pelo menos 500 mil novos membros na região através do crescimento em filiação de nossos afiliados, aumentando os níveis de filiação ao PSI, e atraindo os sindicatos que ainda não fazem parte da nossa família.</p>	<p>h. Desenvolver uma proposta de rede de jovens construída em redes locais e regionais atuais e a integrar nos setores.</p> <p>i. Trabalhar para o desenvolvimento de um manual de recrutamento e organização para a região.</p> <p>j. Incentivar pequenos e fracos sindicatos que começam a trabalhar em conjunto para o objetivo final de fusão</p> <p>k. Traçar estratégias para mitigar as atividades das agências de recrutamento que são hostis às iniciativas de organização sindical.</p>	

AS QUESTÕES PRIORITÁRIAS	OBJECTIVOS	CONTEXTO	ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO
<p>4. PROMOVER APOIO SOLIDÁRIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ajudar os afiliados entender e aceitar o conceito de solidariedade Absorver a cultura da solidariedade e ajudando um ao outro na região Identificar as várias formas de solidariedade 	<p>A região precisa de melhorar a coordenação das acções de solidariedade regionais e atividades e compartilhar estas entre filiais. Por isso precisamos de intervenções, bilaterais e acordos trilaterais na região, a fim de identificar as lacunas e fortalecer iniciativas já existentes.</p> <p>No entanto, em uma tentativa de responder a estas lacunas, precisamos melhorar com e entre afiliados. Alguns decisores dos afiliados não têm tempo para estudar e responder rapidamente aos pedidos de solidariedade de outras afiliados e isso está enfraquecendo solidariedade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> Desenvolver um modelo de solidariedade que vai além de pacotes de ajuda financeira a um modelo que reforça os princípios básicos do sindicalismo, em vez de criar uma noção de dependência e destacar as diferentes formas de solidariedade de Resposta Rápida a intercâmbios bilaterais e trilaterais. Criar meios de comunicação eficazes para garantir que as afiliados vão responder rapidamente aos pedidos de solidariedade. Avaliar a capacidade de comunicação de afiliadas, com vista a identificar as lacunas e resolvê-los. A região precisa explorar mais a medida em que filiados podem utilizar redes sociais, revistas e sites. Propomos revisão do nosso fundo de solidariedade regional existente para torná-lo mais sensível às necessidades dos nossos afiliados. 	<ul style="list-style-type: none"> Afiliados Redes Gabinete do secretário da sub-região e da região

AS QUESTÕES PRIORITÁRIAS	OBJECTIVOS	CONTEXTO	ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO
<p>5. INFLUENCIAR AS POLÍTICAS SUB-REGIONAIS E REGIONAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • estar familiarizado com o sistema de formulação de políticas de instituições regionais • Procure a representação como partes interessadas dentro dessas instituições • Influenciar a elaboração de políticas na região. 	<p>A região tem observado que as várias instituições sub-regionais e regionais desempenham um papel importante na formulação de políticas que afeta os sindicatos e seus membros na região. Daí, a necessidade de a região para fazer lobby e exercer pressão sobre os representantes dos órgãos de governo dessas instituições através de uma forma coordenada, com vista a influenciar as suas políticas.</p> <p>Esperamos continuar nosso trabalho atual na campanha sobre tributação justa para garantir a disponibilidade de recursos públicos para o financiamento de serviços públicos de qualidade para a cidadania.</p>	<p>a. Mapear o calendário de reuniões / eventos de Chefes de Estado, Ministros e blocos regionais na região, para lançar e acelerar o trabalho e campanhas de solidariedade, incluindo a campanha em questões comerciais e de justiça fiscal</p> <p>b. Construir alianças com outras organizações regionais sindicais como CSI-África, Organização da Unidade dos Sindicatos da África para influenciar mudanças das políticas ao nível da União Africana.</p> <p>c. Monitorar as negociações e discussões sobre os Acordos de Parceria Económica (APE), da OMC e outros acordos comerciais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Afiliados • Redes • Escritórios sub-regionais e regionais • Unidade de Pesquisa de Internacional dos Serviços Públicos PSIRU

